

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A INCIDÊNCIA DE EFEITOS DESAGRADÁVEIS DA VACINA PENTAVALENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARCELLY CASSIA CAMPOS COUTO BRITO

MÁRCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO

FÁBIO MANOEL GOMES DA SILVA

RENAN DE SOUZA LINARD

**Autores:** LEONAM VICTOR SOARES PIRES

Sergio Vitor Rodrigues Reis

JOYCE TENÓRIO CASTRO

DENISE DO SOCORRO SILVA FONSECA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Os imunobiológicos são utilizados para cobertura de doenças imunopreveníveis e hoje é considerado como um grande avanço na medicina preventiva. Infelizmente ainda há muita resistência com relação a mães com déficit de conhecimento acerca da ação e feitos esperados destes. Toda vacina é reconhecida como um corpo estranho no qual após a introdução desta dentro do organismo humano é sintetizado com resposta imune no qual se propôs a sua ação. (MARQUES; XAVIER, 2016). Objetivos: Realizar campanhas de sensibilização direcionadas para os responsáveis legais das crianças que irão receber a vacina pentavalente dos efeitos adversos esperados e orientar sobre técnicas que viabilize amenizar tais efeitos. Metodologia: Esta investigação é de aspecto qualitativo e observacional no qual proporciona promoção em saúde através de abordagem em linguagem simples sem a divulgação de dados pessoais de participantes. Resultados e discussões: O resultado esperado desta abordagem é minimizar o receio da administração da pentavalente na faixa etária que precede entre 2, 4 e 6 meses de idade, acerca de processos infecciosos e hematoma em região do vasto lateral de inserção desta, esclarecendo que tais efeitos incômodos na grande maioria são esperados, pois é previsto devido ser uma vacina que contem uma carga microbiológica muita elevada. Conclusão: Concluímos que através de ações educativas e orientações da enfermagem, podemos tranquilizar usuários acerca dos efeitos adversos da pentavalente. Todo e qualquer profissional de saúde pode contribuir alertando sobre os cuidados para prevenir infecções ao seu bebê (PIRES; ALMEIDA, 2016).